# Mapa mental como atividade de avaliação continuada em sala de aula

**Autor(res)**

Hozanah Nunes Sousa
Valeria Teixeira De Andrade
Maria Sônia Da Silva Feitosa Oliveira
Carla Maria Celina De Brito Lima
Abner Eliezer Lourenço
Kamila Ramos Leones
Ariana Nunes De Moura Vargas
Darlene Miranda De Freitas

**Categoria do Trabalho**

1

**Instituição**

UNIC BEIRA RIO

**Introdução**

Temática: Avaliação Continuada.
O mapa mental, configura-se como um recurso pedagógico útil em sala de aula. Esta ferramenta acadêmica favorece, a construção e consolidação do conhecimento. O aluno de enfermagem, precisa construir este saber em sala de aula, de forma profunda e concreta. Este recurso, favorece a construção do saber e sedimentação do conhecimento científico no campo mais profundo, propiciando um conhecimento de longa duração. A técnica de construção de mapas mentais, foi iniciada pelo inglês Tony Buzan, em Londres, na última década de 70. Ele, identificou um melhor desenvolvimento nos alunos, que elaboravam seus pensamentos; utilizando ilustrações coloridas e, em forma de desenhos, sobre temas centrais. (Bovo, 2005). Elencar a ferramenta, eleger o método, em que o conhecimento científico será construído, é uma tarefa docente, que exigi um olhar atento sobre os alunos envolvidos na construção deste saber, (Santos, 2020).

**Objetivo**

Este trabalho, propõe relatar a experiência acadêmica realizada em sala de aula, sobre a construção de um mapa mental, como atividade de avaliação continuada, pelos alunos do terceiro semestre de enfermagem da disciplina de fundamentos semiológicos, sobre a temática: Processo de Morte e Morrer

**Material e Métodos**

Foi utilizado pelo aluno, uma folha em branco de papel A4, e canetas coloridas, um artigo científico publicado, nas bases de dados Scielo, com o tema: Processo de morte e morrer: evidências da literatura científica de Enfermagem, publicado na revista brasileira de enfermagem no ano de 2011. Durante a aula, abordou -se o conhecimento em fisiologia da morte, e os cuidados de enfermagem neste processo. Foi apresentado o artigo científico descrito acima, com o intuito de discutir em sala, em grupos de até 3 alunos, sobre a percepção dos

profissionais enfermeiros, acerca do processo de morte e morrer na prática. Após, exposição oral do tema pelo professor mediador, foi solicitado então; ao final da discussão, a elaboração de uma mapa mental, para apresentar na aula finalizando o estudo do tema. Assim, buscou a sedimentação dos conceitos discutidos sobre a temática. O mapa mental foi elaborado individualmente. A atividade, foi proposta como método de avaliação continuada, em sala de aula.

## Resultados e Discussão

Conforme proposto, os alunos apresentaram o mapa mental, e foi realizada individualmente uma explanação, sobre seu entendimento como futuro profissional na ciência de cuidar, dentro do processo de morte e morrer, a partir do esgotamento do assunto abordado e transcrito no formato da ferramenta pedagógica mapa mental. O tema central do artigo, elucidado pela construção do mapa mental, resultado da leitura aprofundada foi: “A temática da morte e o processo de morrer, reside atualmente no ideário das sociedades ocidentais. A morte é a notícia mais frequente, destacando o delinear do morrer em completo anonimato e sem o aconchego humano”, (Júnior; F. J. G.S.  2011). O mapa mental, destaca de forma ilustrativa e criativa, o conhecimento construído, na vivencia do aluno em sala de aula. Corroborando, seu papel formativo na vida profissional do estudante de enfermagem. (Santos, 2023).

## Conclusão

Diante do exposto, Desenvolver práticas pedagógicas, validadas em sala de aula, como recurso auxiliador na construção do saber, só enobrece e fortalece a importância de colocar o aluno no centro do processo de ensino aprendizagem. Contudo, para o professor mediador, esta atividade de sala de aula propicia, resultados positivos de engajamento por parte de cada aluno, e inspira cada vez mais a prática docente.

## Referências

Mapas mentais: enriquecendo inteligências: captação, seleção, organização, síntese, criação e gerenciamento de informação / Walther Hermann, Viviani Bovo. – Campinas, SP, 2005.

SANTOS, Cynthia Ranyelle da Silva; CONCEIÇÃO, Alexandre Rodrigues da; MOTA, Maria Danielle Araújo. A utilização dos mapas mentais como instrumento avaliativo no ensino de biologia. In: Castro, Paula Almeida de. (Org.) de Avaliação: Processos e Políticas Campina Grande: Realize eventos, 2020.

JÚNIOR, F. G. S. et al. Processo de morte e morrer: evidências da literatura científica de Enfermagem. Rev Bras Enferm, Brasília 2011 nov-dez; 64(6): 1122-6.